



Balanço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2018
(Em reais)

ATIVO	NOTA	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE		836.103,05	700.637,47
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	36.807,09	181.720,80
Contas a Receber	5	634.446,88	269.798,29
(-) Provisões para crédito de liquidação	5	-189.517,44	0,00
Adiantamento a Fornecedores	6	3.299,14	83.395,03
Adiantamento a Empregados	6	133.711,77	104.860,69
Adiantamento diversos	6	4.095,50	95,50
Bloqueio judicial	7	117.619,56	0,00
Tributos a recuperar/compensar	8	3.750,00	16.305,40
Seguros a apropriar	9	4.097,81	0,00
Estoque	10	87.792,74	38.647,59
Despesas Exercício Seguinte		0,00	5.814,17
ATIVO NÃO CIRCULANTE		73.868.095,07	10.529.913,98
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Investimentos	11	679.475,52	453.877,58
Imobilizado	12	3.721.741,45	3.721.741,45
Intangível	13	68.306.813,78	6.354.294,95
	14	1.160.064,32	0,00
TOTAL DO ATIVO		74.704.198,12	11.230.551,45
PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	NOTA	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE		21.877.550,00	8.210.369,59
Fornecedores	15	614.966,71	776.098,00
Receitas a Apropriar	23	970.000,00	65.000,00
Contrato de Empréstimos de Atletas	16	216.000,00	0,00
Financiamentos		0,00	600.000,00
Obrigações Sociais	17	266.442,16	1.291.092,84
Obrigações Tributárias	18	202.057,87	738.121,91
Obrigações com Pessoal	19	4.834.186,43	2.181.757,16
Provisões	25	727.464,83	0,00
Acordos Judiciais Realizados	20	1.243.548,18	996.646,24
Contas a Pagar	21	879.216,71	689.554,66
Parcelamentos Impostos e Contrib. Sociais	22	2.024.900,70	872.098,78
Contingências	24	9.898.766,41	0,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		26.139.470,64	25.483.375,34
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Parcelamento Imposto e Contribuição Social	26	7.515.007,75	6.839.766,45
Ações Cíveis, Trabalhistas e Acordos Judiciais		0,00	0,00
Outras Obrigações		0,00	0,00
Empréstimos e Financiamentos	27	18.624.462,89	18.643.608,89
Receitas a Apropriar		0,00	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	28	26.687.177,48	-22.463.193,48
Capital Social			
(-) Déficit acumulado		-22.463.193,48	-20.878.026,62
(-) Déficit do exercício		-4.876.180,83	-1.585.166,86
Ajuste do exercício anterior		-6.938.458,21	0,00
Ajuste de avaliação patrimonial		60.965.010,00	0,00
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		74.704.198,12	11.230.551,45

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ecival Miguel da Silva Martins
Diretor presidente
CPF: 331.749.971-00

Fabio Brasil de Castro
Vice-presidente financeiro
CPF: 647.230.381-91

Lucivando Vicente Alves
Contador CRC: 023127

Demonstração do resultado
Em 31 de dezembro de 2018
(Em reais)

		2018	2017
Receita operacional bruta ³	29	12.048.309,63	36.987.191,91
Receita patrocínio e marketing	30	6.116.168,87	1.016.500,00
Receitas diversas	31	789.037,86	0,00
(-) Deduções da receita bruta	32	-1.153.601,79	-49.400,00
= Receita operacional líquida		17.799.914,57	37.954.291,91
= Resultado operacional bruto		17.799.914,57	37.954.291,91
(-) Despesas com mercadorias	33	-41.003,41	0,00
(-) Despesas com pessoal ADM	34	-846.856,02	-1.281.701,26
(-) Despesas com serviços	35	-4.008.157,77	-1.122.909,20
(-) Despesas com pessoal profissional	36	-8.373.206,42	-6.051.886,54
(-) Despesas com pessoal amador	37	-628.121,75	-21.896.661,01
(-) Despesas gerais, impostos, taxas e contribuições	38	-3.781.428,51	-6.948.674,41
(-) Outras despesas	39	-1.710,38	0,00
(-) Provisões e contingências	40	-4.779.181,44	0,00
(-) Despesa financeira	41	-402.542,49	-2.239.597,27
Receitas financeira	42	186.112,79	2.019,64
= Resultado financeiro		-216.429,70	-2.237.577,63
= Resultado operacional antes do resultado financeiro		-4.876.180,83	-1.585.118,14
Déficit do exercício		-4.876.180,83	-1.585.118,14

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

A demonstração de resultado abrangente não foi apresentada, pois não há operações registradas sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente.

Ecival Miguel da Silva Martins
Diretor presidente
CPF: 331.749.971-00

Lucivando Vicente Alves
Contador CRC: 023127

Fabio Brasil de Castro
Vice-presidente financeiro
CPF: 647.230.381-91

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

EVENTOS	Patrimônio Social	Ajuste do exercício anterior	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávit / Déficit	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2017	-20.878.026,44	0,00	0,00	0,00	-20.878.026,62
Movimentação do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit / Déficit do Período	0,00	0,00	0,00	-1.585.166,86	-1.585.166,86
Ajustes de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos de Superávit com Restrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos de Gestão e Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-20.878.026,62	0,00	0,00	-1.585.166,86	-22.463.193,48
Ajustes do exercício anterior	0,00	-6.938.458,21	0,00	0,00	-6.938.458,21
Movimentação do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit / Déficit do Período	0,00	0,00	0,00	-4.876.180,83	-4.876.180,83
Ajustes de Avaliação Patrimonial	0,00	0,00	60.965.010,00	0,00	60.965.010,00
Recursos de Superávit com Restrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos de Gestão e Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-20.878.026,62	-6.938.458,21	60.965.010,00	-4.876.180,83	26.687.177,48

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ecival Miguel da Silva Martins
Diretor presidente
CPF: 331.749.971-00

Fabio Brasil de Castro
Vice-presidente financeiro
CPF: 647.230.381-91

Lucivando Vicente Alves
Contador CRC: 023127



Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto
Em 31 de dezembro de 2018
(Em reais)

	2.018,00	2.017,00
Déficit do exercício	-4.876.180,83	-1.585.166,86
Ajuste de exercício anterior	-6.938.458,21	0,00
Depreciação e amortização	138.506,45	18.148,55
Superávit/déficit ajustado	-11.676.132,59	-1.567.018,31
Variações nos Ativos e Passivos		
Outros Ativos Circulantes e não Circulantes	-456.832,08	-263.656,00
Estoques	-49.145,15	0,00
Outras Obrigações Circulantes e não Circulantes	905.000,00	0,00
Fornecedores	-161.131,29	184.537,58
Obrigações sociais	-1.024.650,68	1.435.091,12
Obrigações tributárias	-536.064,04	339.094,04
Credores diversos	436.563,99	-632,39
Provisão de contingência	9.898.766,41	0,00
Outras provisões	727.464,83	0,00
Parcelamento tributário	1.828.043,22	0,00
Obrigações com Pessoal	2.652.429,27	0,00
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	2.544.311,89	127.416,04
Atividades de financiamentos		
Empréstimos/ financiamentos tomados	216.000,00	0,00
Pagamentos de empréstimos	-619.146,00	0,00
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos	-403.146,00	0,00
Atividades de investimentos		
Compras de imobilizados	-1.126.015,28	-2.410,00
Intangível - Direitos sobre Atletas	-1.160.064,32	
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	-2.286.079,60	-2.410,00
Aumento / redução do líquido de caixa e equivalentes de caixa		
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	181.720,80	56.714,76
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	36.807,09	181.720,80
Aumento / redução do líquido de caixa e equivalentes de caixa	-144.913,71	125.006,04

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ecival Miguel da Silva Martins
Diretor presidente
CPF: 331.749.971-00

Fabio Brasil de Castro
Vice-presidente financeiro
CPF: 647.230.381-91

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 Vila Nova F.C.
(em reais)

1. Contexto operacional

O Vila Nova Futebol Clube só poderia ter uma história rica e fascinante. Portanto, temos o prazer de contar um pouco mais da nossa trajetória de lutas e, principalmente, de conquistas. Tudo começou quando, em 1938, quando o padre José Balestiere fundou a Associação Mariana, um clube amador com o objetivo de incentivar o conagraçamento das comunidades católicas e propiciar entretenimento à população.

Entusiastas do então clube amador Associação Mariana aceitaram o desafio de fundar um time para representar o bairro conhecido como a vila mais famosa, a Vila Nova, entre eles os pioneiros Francisco Ferraz de Lima, Boaventura Moreira de Andrade, Luiz Rasmussen, Pedro Cavalcante, Garibalde Teixeira, José Balduino, além do próprio Pe. José Balestiere e muitos outros.

O primeiro título veio no ano de 1961 e, daí em diante, o tigrão não parou mais. No dia 13 de março, o Vila Nova sagrou-se campeão do octogonal Goiânia/Anápolis. Já no dia 21 de maio, conquistou a Taça Cidade Goiânia e comemorou o título de campeão goiano no dia 17 de dezembro.

Durante mais de 60 anos de história, foram conquistados mais de 140 troféus de campeão, 58 taças de vice, além de 10 terceiros lugares em competições regionais, estaduais e nacionais. Uma história gloriosa, uma torcida apaixonada e um futuro vitorioso são marcas do Vila Nova Futebol Clube.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade com relação às normas do

Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), consubstanciadas, principalmente, no que tange à Interpretação Técnica ITG 2003 (R1), aplicáveis às Entidades esportivas, aprovada pela Resolução CFC 1.429/2013 e Norma Brasileira de Contabilidade TG 1000 – Pequenas e Médias Empresas, aprovada pela Resolução CFC 1.255/2009, cujas sínteses estão demonstradas a seguir:



2.2 Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, sendo que os ativos e passivos financeiros estão mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo, nos casos aplicáveis.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da associação desportiva.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

3.1 Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros não derivativos

A associação desportiva tem como ativos financeiros não derivativos caixa e equivalentes de caixa e contas a receber que são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados.

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por saldos de bancos de curto prazo, de alta liquidez, com prazos de vencimentos inferiores a 90 dias, que são prontamente conversíveis em numerário.

b) Passivos financeiros não derivativos

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Em 31 de dezembro de 2018, os passivos financeiros não derivativos do Instituto estavam representados por fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são registrados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

3.2 Ativo imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Após a reavaliação realizada em 2018, os valores dos bens imóveis retratam o custo de reposição do bem e em conformidade com as Normas Legais. O clube deverá calcular a depreciação de acordo com o determinado pelo CPC 27 de acordo com a emissão de laudo de avaliação que determinará a vida útil remanescente do ativo imobilizado.

3.3 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques, usando-se o custo médio ponderado móvel e, em geral, compreendem os insumos de utilização na operação da associação desportiva, sendo que os mesmos se apresentam livres de ônus ou gravames.

3.4 Patrimônio social

A associação desportiva aplica integralmente, na forma da legislação aplicável, seus recursos na manutenção de seus objetivos.

3.5 Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas, mensalmente, respeitando os princípios Fundamentais de Contabilidade, em especial os Princípios da Oportunidade e da Competência.

3.6 Tributação

A associação desportiva é uma entidade sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit, por isso nenhum imposto, sobre o lucro, foi provisionado no passivo, em face do benefício fiscal aqui descrito. A base de cálculo, para apuração do PIS, é o valor da folha de pagamento. O percentual aplicado para a apuração do PIS é de 1% sobre o valor da folha.

3.7 Segregação De Prazos

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com a expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses, são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.8 Transferências De Atletas

Os saldos referem-se à cessão, temporária ou definitiva, dos direitos sobre os atletas pertencentes ao Clube, são registrados pelos valores constantes dos contratos firmados com outros Clubes, em reais ou moeda estrangeira, quando aplicável, sendo estes últimos atualizados pela taxa cambial do final do exercício.

3.9 Patrocínio E Cessão De Direitos

Os Patrocínios e as Cessões de Direitos são classificados no Ativo Circulante e não Circulante, tendo em contrapartida às Receitas a Apropriar e a Realizar no Passivo Circulante e Exigível à Longo Prazo quando efetivamente contratados.

3.10 Formação De Atletas

A importância desembolsada com a formação de atletas é registrada em contas do resultado do exercício, transferindo os custos individualizados por atleta para o ativo intangível.

3.11 Aquisição de atletas

A importância desembolsada na aquisição dos direitos sobre os atletas profissionais está registrada em contas de resultado e no ativo intangível com amortização no período contratual.

3.12 Outros Passivos Circulantes E Não Circulantes

Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculados, ajustados, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

4 Caixa e equivalentes de Caixa

	2018	2017
Caixa (a)	7.824,29	79.270,17
Bancos (b)	28.982,80	102.450,63
TOTAL	36.807,09	181.720,80

- (a) São valores mantidos em tesouraria, inclui dinheiro, cheques em mãos recebidos e ainda não depositados, pagáveis sem restrição e imediatamente.

- (b) Correspondem aos saldos das contas bancárias vinculadas aos bancos: Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Itaú, Sicoob, China Construction Bank.

5 Contas a receber

	2018	2017
Cientes (a)	245.011,21	136.650,00
Títulos a receber (b)	389.435,67	133.148,29
(-) Provisão para Créditos de Liquidação (c)	-189.517,44	-
TOTAL	444.929,44	269.798,29

- (a) Os valores se referem a créditos junto a patrocinadores.
- (b) Os valores se referem a duplicadas a receber.
- (c) O saldo refere a provisões para devedores duvidosos, em montante considerado suficiente pela administração do Clube para cobrir as prováveis perdas na realização desses créditos.

6 Adiantamentos

	2018	2017
Adiantamentos a fornecedores (a)	3.299,14	83.395,03
Adiantamentos a empregados (b)	133.711,77	104.860,69
Adiantamentos diversos (c)	4.095,50	95,50
TOTAL	141.106,41	188.351,22

- (a) O saldo se refere a adiantamento a fornecedores para os quais o clube espera obter a prestação de serviço e/ou a disponibilização do produto.
- (b) O saldo se refere a adiantamentos realizados a colaboradores ligados ao clube.
- (c) O saldo se refere a adiantamentos de viagem realizados a colaboradores ligados ao clube.

7 Bloqueio judicial

	2018	2017
Bloqueio judicial	117.619,56	-
TOTAL	117.619,56	-

O saldo se refere a bloqueios judiciais, de acordo com os atos ocorridos no exercício corrente.

8 Tributos a recuperar/compensar

2018

2017



ISS a Recuperar (a)
Salário Família a Recuperar
Salário Maternidade a Recuperar
TOTAL

2018	2017
3.750,00	3.750,00
-	11.598,54
-	956,86
<u>3.750,00</u>	<u>16.305,40</u>

- (a) O saldo se refere a ISS a recuperar proveniente de exercícios anteriores.

9 Seguros a apropriar

Seguro a apropriar
TOTAL

2018	2017
4.097,81	-
<u>4.097,81</u>	<u>-</u>

O Clube mantém cobertura de seguros, cujos valores contratados são estipulados em base técnicas, que se estimam adequadas para cobrir eventuais sinistros sendo.

- **Caixa seguradora:** apólice n° 109300002676. Tendo 122 Vidas asseguradas.
- **Essor seguros:** apólice n° 100280610205. Com vigência no período de 25/04/2018 a 25/04/2019

10 Estoque

Materiais Esportivos
TOTAL

2018	2017
87.792,74	38.647,59
<u>87.792,74</u>	<u>38.647,59</u>

Os materiais em estoque possuem destinação específica as atividades do clube.

11 Realizável a longo prazo

Deposito Judicial (a)
Empréstimo a Terceiros (b)
Empréstimo a Conselheiros (c)
TRT-Bloqueio-PROC (d)
TOTAL

2018	2017
154.434,79	277.666,92
14.122,06	14.122,06
162.088,60	162.088,60
348.830,07	-
<u>679.475,52</u>	<u>453.877,58</u>

- (a) O saldo se refere a depósitos judiciais, de acordo com os atos ocorridos no exercício corrente.
- (b) O saldo se refere a empréstimos realizados a terceiros em exercícios anteriores.
- (c) O saldo se refere a empréstimos realizados a conselheiros do clube em exercícios anteriores.
- (d) O saldo se refere a bloqueio judicial referente ao processo n 00280680120155181000.

12 Investimentos

	2018	2017
Formação de Atletas (a)	3.721.098,45	3.721.098,45
Outros Investimentos (b)	643,00	643,00
TOTAL	3.721.741,45	3.721.741,45

- (a) O saldo se refere a gastos ocorridos em exercícios anteriores com a formação de atletas.
- (b) O saldo se refere a investimentos realizados em exercícios anteriores

13 Imobilizado

Custo	Imóveis	Móveis e Utensílios	Máq., Equip. e Ferramentas	Veículos	Infraestrutura em área de Terceiros - Campo Gramados	Infraestrutura em área de terceiros - Imobilizado em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2017	4.150.330,42	128.476,75	152.240,07	51.354,78	-	1.964.817,08	6.447.219,10
Adição		12.015,28	1.000,00	755.000,00	-	-	768.015,28
Reavaliação (a)	60.965.010,00	-	-	-	358.000,00	-	61.323.010,00
(-) Depreciações	6.877,90	74.306,05	67.240,01	83.006,64	-	-	231.430,60
Em 31 de dezembro de 2018	65.108.462,52	66.185,98	86.000,06	723.348,14	358.000,00	1.964.817,08	68.306.813,78

- (a) O valor de R\$60.965.010,00 se refere a reavaliação do imóvel onde se encontra as instalações do clube. Em 18/12/2018 foi realizada reavaliação para valor justo, pela empresa ADAO IMOVEIS LTDA. Sendo o perito avaliador: Maxwell Bento Fonseca CNAI – COFECI 21923/ CRECI – GO 16184. Já o valor de R\$358.000,00 se refere a reavaliação dos campos de futebol, que se encontra no Centro de Treinamentos do clube. Em 30/01/2019 foi realizada reavaliação para valor justo, pela empresa World Sports Soluções Esportivas, ambos tendo como contrapartida o grupo do patrimônio líquido.

14 Intangível

	2018	2017
Atletas em formação (a)	274.374,53	-
Empréstimos de Atleta (b)	165.000,00	-
Atletas elenco Profissional (c)	720.689,79	-
TOTAL	1.160.064,32	0,00

- (a) Se refere a formação de atletas por categoria:

	2018	2017
Atletas sub 15	70.814,10	-
Atletas sub 17	44.540,17	-
Atletas sub 20	159.020,26	-

TOTAL 274.374,53 -

(b) Se refere a empréstimo de atleta vinculado junto ao clube Botafogo de Futebol e Regatas.

(c) O valor corresponde a contratos vigentes na data de 31/12/2018, para os quais serão amortizados em exercícios seguintes.

15 Fornecedores

	2018	2017
Fornecedores Nacionais	614.966,71	776.098,00
TOTAL	614.966,71	776.098,00

Os fornecedores de bens e mercadorias são decorrentes de aquisições em sua grande maioria de material esportivo, refeição, posto de combustíveis, hotelaria dentre outros.

16 Contrato de Empréstimos de Atletas

	2018	2017
Sociedade Esportiva Palmeiras	51.000,00	-
Botafogo de Futebol e Regatas	165.000,00	-
TOTAL	216.000,00	-

Se refere a contratos de atletas com os clubes Palmeiras e Botafogo, que compõem o elenco.

17 Obrigações Sociais

	2018	2017
INSS a Recolher (a)	99.873,08	970.691,48
FGTS a recolher	44.179,41	129.970,61
PIS S/ Folha a recolher	47.659,51	52.080,59
Contribuição Assistencial	18.452,36	18.452,36
Contribuição Sindical a recolher	56.277,80	119.897,80
TOTAL	266.442,16	1.291.092,84

(a) Se refere a INSS retido dos colaboradores a recolher.

18 Obrigações Tributárias

	2018	2017
ISS a Recolher (a)	31.481,04	18.330,94
ISS retido a recolher	44.368,62	33.319,84
Imposto de Renda a recolher	1.819,63	1.575,00
IRRF S/ Folha a recolher	118.785,68	677.632,29
Outros Impostos e Contrib. a recolher	-	1.273,14
CRF a recolher	5.602,90	-
Imposto de renda a recolher s/n fiscal	-	410,70
Tributos Federais 5952 a recolher	-	5.580,00
	202.057,87	738.121,91

- (a) Se refere a ISS próprio sobre a notas fiscais de prestação de serviços.

19 Obrigações Pessoais

	2018	2017
Obrig. com Pessoal Profissional	1.181.626,91	960.337,73
Obrig. com Pessoal Integrado	196.879,85	194.452,06
Obrig. com Pessoal ADM	223.355,61	341.710,76
Salário e Contrib. Do Centro de Treinam.	486.301,48	643.168,61
Direito de imagem a pagar	763.766,67	42.088,00
Luvas	1.982.255,91	-
TOTAL	4.834.186,43	2.181.757,16

- (a) Se refere colaboradores vinculados aos atletas das categorias de base.

20 Acordos Judiciais Realizados

	2018	2017
Acordo Trabalhista	777.315,74	996.646,24
Acordo Cível	466.232,44	-
TOTAL	1.243.548,18	996.646,24

O valor acima apresentado, se refere a acordos das causas trabalhistas e cíveis conhecidas em 31 de dezembro de 2018 e 2017, com base em informações de seus assessores jurídicos.

21 Contas a Pagar

	2018	2017
Despesas Diversas a Pagar	5.428,00	5.428,00
Cheques Devolvidos	526.052,90	559.419,57
Jair da Silva Esportes LTDA	35.000,00	35.000,00
Cheques a Compensar	86.250,62	86.250,62
Parcelamento Auxílio Moradia	8.381,20	8.381,20
Honorários Advocatícios a pagar	2.800,00	2.800,00
Bordero a pagar (a)	200.712,37	-
Energia Elétrica	9.715,35	- 7.015,07
Telefone	778,46	- 709,66
Seguro a pagar	4.097,81	-
TOTAL	879.216,71	689.554,66

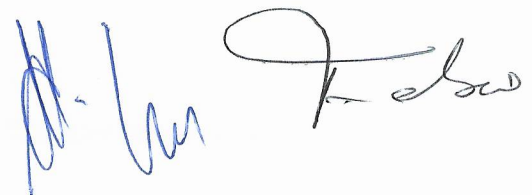
- (a) Se refere a dívida com a federação Goiana de futebol.

22 Parcelamentos Imposto e Contribuição Social

	2018	2017
Parcelamentos Tributos	2.685.979,61	872.098,78
(-) Juros e encargos a apropriar	- 661.078,91	-
TOTAL	2.024.900,70	872.098,78

O valor se refere a parcelamentos de tributos vinculados a esfera Federal e Municipal, tais como: FGTS, PIS, COFINS, INSS, IRRF e ISS.

23 Receita antecipada a apropriar



	2018	2017
Receita a apropriar de cota televisiva (a)	950.000,00	-
Adiantamento Data Clik (b)	20.000,00	65.000,00
TOTAL	970.000,00	65.000,00

- (a) Saldo proveniente de antecipação de cota televisiva.
- (b) Saldo proveniente de antecipação de receita de bilheteria.

24 Contingências

A Entidade é parte em ações judiciais perante vários tribunais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis.

	2018	2017
Contingências Trabalhistas	5.722.247,80	-
Contingências Tributárias - Cível	4.176.518,61	-
TOTAL	9.898.766,41	-

O valor acima apresentado, se refere a estimativa das causas trabalhistas e cíveis classificadas em 31 de dezembro de 2018 e 2017 como perda provável, com base em informações de seus assessores jurídicos.

25 Provisões trabalhistas

	2018	2017
Provisões de Férias	394.493,33	-
Provisões de 13º Salário	332.971,50	-
TOTAL	727.464,83	-

26 Parcelamento Imposto e Contribuição Social

	2018	2017
Parcelamentos Tributos	8.785.597,12	6.839.766,45
(-) Juros e encargos a apropriar	-1.270.589,37	-
TOTAL	7.515.007,75	6.839.766,45

O valor se refere a parcelamentos de tributos, de longo prazo, vinculados a esfera Federal e Municipal, tais como: FGTS, PIS, COFINS, INSS, IRRF e ISS.

27 Empréstimos e Financiamentos

	2018	2017
Empréstimos bancários (a)	303.547,33	303.547,33
Outros empréstimos (b)	87.600,00	87.600,00
Empréstimos a conselheiros (c)	18.002.377,84	18.019.023,84
Empréstimos de terceiros (b)	230.937,72	233.437,72
TOTAL	18.624.462,89	18.643.608,89

- (a) Empréstimos bancários junto a instituições financeiras BIC e Bradesco.
- (b) Empréstimos realizados em exercícios anteriores.
- (c) Empréstimos juntos a conselheiros realizados em exercícios anteriores.

28 Patrimônio líquido

	2018	2017
(-) Déficit acumulado	- 22.463.193,48	- 20.878.026,62
(-) Déficit do exercício	- 4.876.180,83	- 1.585.166,86
Ajuste do exercício anterior (a)	- 6.938.458,21	-
Ajuste de avaliação patrimonial (b)	60.965.010,00	-
TOTAL	26.687.177,48	- 22.463.193,48

- (a) Os valores são decorrentes de omissões e incorreções nos exercícios anteriores em sua grande maioria previsões de contingência civil e trabalhistas, baixas de fornecedores, avaliação de patrimônio dentre outros
- (b) Em detrimento do ajuste de avaliação patrimonial realizada em exercício corrente no montante de R\$60.965.010,00 o patrimônio líquido deixou de ser classificado como "patrimônio líquido a descoberto".

29 Receita operacional

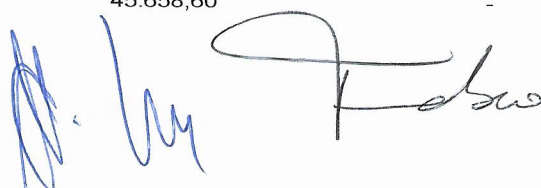
	2018	2017
Venda de atletas	2.154.854,92	127.013,00
Programa socio-torcedor	556.191,49	1.085.802,53
Cota televisiva	6.031.792,84	5.944.437,50
Incentivo governo federal	264.429,70	-
Luvas	24.000,00	-
Premiação	150.000,00	1.360.006,94
Bilheteria	2.632.425,27	4.654.304,30
Uso de imagem/royalties	79.146,49	840.847,80
Outras Receitas	-	22.798.319,28
Loja oficial	155.468,92	176.460,56
TOTAL	12.048.309,63	36.987.191,91

30 Patrocínio e Marketing

	2018	2017
Repasse de direitos federativos	1.376.769,94	-
Patrocínio marketing	4.739.398,93	1.016.500,00
TOTAL	6.116.168,87	1.016.500,00

31 Receitas diversas

	2018	2017
Estorno de provisões	2.660,00	-
Doações	309.027,07	-
Reembolso de despesas	7.517,24	-
Brindes	45.658,60	-



Recuperações de despesas	1.226,60	-
Aluguéis/locação	86.302,06	-
Mensalidade conselheiro deliberativo	330.591,29	-
Estacionamento	6.055,00	-
TOTAL	789.037,86	-

32 Deduções da receita

	2018	2017
(-) Sindicato de atletas	-11.111,01	-
(-) Socio-torcedor	-132.660,97	-
(-) Aplicação de redutor contratual	-406.736,00	-
(-) Antecipações	-256.140,00	-
(-) ISS	-45.050,00	-49.400,00
(-) INSS receita bruta	-301.903,81	-
TOTAL	- 1.153.601,79	-49.400,00

33 Despesas com mercadorias

	2018	2017
Perdas de matéria-prima	-374,00	-
Estoque inicial	-38.647,59	-
(-) Estoque final	87.792,74	-
Combustível	44.005,84	-
Recebimento de bonificações	45.658,60	-
Frete sobre compras	110,12	-
TOTAL	-41.003,41	-

34 Despesas com pessoal ADM

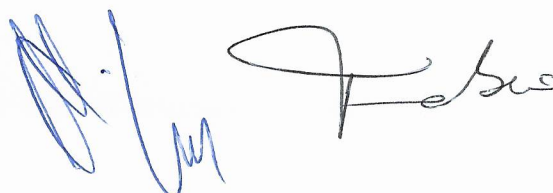
	2018	2017
Remunerações pessoal ADM	117.279,27	-1.005.302,26
Rescisões trabalhistas ADM	37.932,60	-99.368,24
Contribuições e encargos trab. ADM	123.176,69	-177.030,76
Outras despesas ADM	26.070,85	-
(-) Recuperação de despesas	231.104,81	-
Salários e ordenados	728.501,42	-
-Prêmios de gratificações	42.000,00	-
Indenizações e aviso prévio	3.000,00	-
TOTAL	-846.856,02	-1.281.701,26

35 Despesas com serviços

	2018	2017
Concentração de jogos	12.990,45	-
Comissões sobre vendas	76.543,14	-
Marketing	52.495,11	-
Despesas de viagens	117.837,35	-
Despesas diversas	1.016.569,02	-1.122.909,20
Amortização	2.519.847,15	-
Repasse de venda de atleta	211.875,55	-
TOTAL	- 4.008.157,77	-1.122.909,20

36 Despesas com pessoal profissional

	2018	2017
Remunerações de 13º salário pessoal profissional	7.443.233,88	-2.849.223,17





Rescisões trabalhistas profissional
Contribuições e encargos trab. profissional
Outras despesas profissionais
(-) Recuperação de despesas
TOTAL

2018	2017
- 1.095.274,82	-2.779.059,01
- 562.943,17	-419.325,48
- 31.786,39	-4.278,88
760.031,84	-
- 8.373.206,42	-6.051.886,54

37 Despesas com pessoal amador

Remunerações pessoal amador
Rescisões trabalhistas amador
Contribuições e encargos trab. Amador
Outras despesas com amador
(-) Recuperação de despesas
TOTAL

2018	2017
- 770.872,98	-21.527.225,12
- 6.000,00	-124.717,02
- 105.171,65	-244.718,87
- 3.052,60	-
256.975,48	-
- 628.121,75	-21.896.661,01

38 Despesas gerais, impostos, taxas e contribuições

Impostos, taxas e contribuições
Água, energia e telefonia
Materiais de uso e consumo
Serviços de terceiros
Depreciações e amortizações
Despesas legais e judiciais
Demais despesas
TOTAL

2018	2017
- 205.135,77	-146.866,71
- 218.287,96	-
- 760.539,44	-
- 2.006.510,22	-867.856,64
- 143.777,41	-
- 433.480,70	-950.079,91
- 13.697,01	-4.983.871,15
- 3.781.428,51	-6.948.674,41

39 Outras despesas

Perdas na alienação de imóveis
TOTAL

2018	2017
- 1.710,38	-
- 1.710,38	-

40 Provisões e contingências

Contingências trabalhistas
Provisões contingência tributária - civil
Provisões férias profissional
Provisões férias amador
Provisões férias ADM
Provisão contribuições e encargos férias profissional
Provisão contribuições e encargos férias amador
Provisão contribuições e encargos férias ADM
Provisões 13º salário profissional
Provisões 13º salário amador
Provisões 13º salário ADM
Provisão contribuições e encargos 13º salário profissional
Provisão contribuições e encargos 13º salário amador
Provisão contribuições e encargos 13º salário ADM

2018	2017
- 1.750.044,96	-
- 1.857.258,82	-
- 442.689,00	-
- 71.021,32	-
- 98.842,30	-
- 57.502,16	-
- 9.594,84	-
- 13.092,91	-
- 307.009,31	-
- 50.682,71	-
- 63.806,56	-
- 42.178,17	-
- 6.844,78	-
- 8.613,60	-



TOTAL - 4.779.181,44

41 Despesas financeiras e outras despesas operacionais

	2018	2017
Despesas financeiras	- 212.306,05	-72.405,84
Outras despesas operacionais	- 190.236,44	- 2.167.191,43
TOTAL	- 402.542,49	-2.239.597,27


42 Receitas financeiras

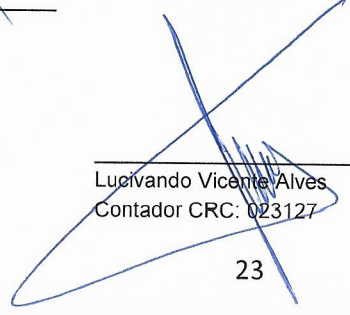
	2018	2017
Juros	205,83	2.019,64
Descontos financeiros obtidos	1.078,62	-
Multa	45.310,90	-
Variações monetárias ativas	139.517,44	-
TOTAL	186.112,79	2.019,64

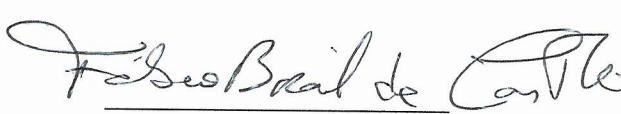
43 Eventos subsequentes

Até a data de apresentação não houve identificação de eventos que pudessem ser objeto de nota.

Goiânia (GO), 29 de abril de 2019.


Ecival Miguel da Silva Martins
Diretor presidente
CPF: 331.749.971-00


Lucivando Vicente Alves
Contador CRC: 023127


Fabio Brasil de Castro
Vice- presidente financeiro
CPF: 647.230.381-91

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos diretores e conselheiros do
VILA NOVA FUTEBOL CLUBE – VNFC

Goiânia - GO

Abstenção de Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Examinamos as demonstrações contábeis do **VILA NOVA FUTEBOL CLUBE – VNFC**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas do **VILA NOVA FUTEBOL CLUBE – VNFC**. Devido à relevância do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para abstenção de opinião”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

1 – Direitos

Conforme mencionado nas notas explicativas nºs 5 “Contas a Receber”, 6 “Adiantamentos”, 11 “Realizável a Longo Prazo” e 12 “Investimento”, não foi possível validarmos os créditos, os quais estão registradas no balanço patrimonial, em 31 de dezembro dos anos de 2018 e 2017, respectivamente, por R\$ 444.929,44 e R\$ 269.798,29 (contas a receber); R\$ 141.106,41 e R\$ 108.351,22 (Adiantamentos); R\$ 679.475,52 e R\$ 453.877,58 (Realizável a Longo Prazo); R\$ 3.721.741,45 e R\$ 3.721.741,45 (Investimentos), uma vez que estes não possuem documentação comprobatória dos possíveis direitos a receber. Portanto, não foi possível expressarmos uma opinião a respeito das respectivas rubricas, nas datas retro mencionadas, ainda que, por procedimentos alternativos de auditoria.

2 – Bens

Conforme mencionado nas notas explicativas nºs 10 “Estoque” e 13 “Imobilizado”, não



foi possível validarmos os saldos e os itens constantes no estoque, bem como não conseguimos legitimar os controles apresentados referentes aos bens móveis, os quais estão registradas no balanço patrimonial, em 31 de dezembro dos anos de 2018 e 2017, respectivamente, por R\$ 87.792,74 e R\$ 38.647,59 (estoque); R\$ 68.306.813,78 e R\$ 6.447.219,10 (Imobilizado). Em relação aos bens imóveis, registrados no grupo imobilizado, para o exercício corrente de 2018, foi realizado ajuste de avaliação patrimonial. Contudo, conforme normas contábeis, o processo dessa avaliação só poderia ser realizado se todos os itens, que compõem o mesmo grupo, sofressem, também, tal julgamento, qual seja, avaliação de todos os itens pertencentes ao grupo da conta de imobilizado, conforme determina o item 36 da NBC TG 27 (R4). Portanto, não foi possível expressarmos uma opinião a respeito das respectivas rubricas, nas datas retro mencionadas, ainda que, por procedimentos alternativos de auditoria.

3 – Empréstimos e Financiamentos

Conforme mencionado na nota explicativa nº 27 “Empréstimos e Financiamentos”, não foi possível validarmos os créditos, os quais estão registrados no balanço patrimonial, em 31 de dezembro dos anos de 2018 e 2017, respectivamente, por R\$ 18.624.462,89 e R\$ 18.643.608,89, uma vez que estes não possuem documentação comprobatória das possíveis dívidas a pagar, tais como contratos, taxas de atualização, entre outros, os quais poderiam impactar em valores substanciais no resultado do exercício, uma vez que não houve nenhum registro contábil de atualização e correção desses possíveis empréstimos / financiamentos. Portanto, não foi possível expressarmos uma opinião a respeito da respectiva rubrica, nas datas retro mencionadas, ainda que, por procedimentos alternativos de auditoria.

4 – Controles Internos

O VILA NOVA FUTEBOL CLUBE – VNFC apresenta deficiências relevantes nos controles internos relacionados ao processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais, gerando uma razoável possibilidade de que erros materiais nas referidas demonstrações financeiras não tenham sido prevenidos ou detectados tempestivamente. Tais deficiências incluem ausência de controles adequados de segregação de funções que garantam a integridade e correta apresentação das informações apresentadas como um todo, bem como a falta ao atendimento à legislação (Lei 13.155/2015) na coordenação de pagamentos de direito de imagem, regularidade das obrigações tributárias e trabalhistas, redução do déficit, dentre outros.

Em decorrência dos assuntos acima, não foi possível concluirmos sobre a necessidade de efetuar ajustes adicionais em relação aos saldos dos ativos do Clube para fins de realização aos seus valores recuperáveis, bem como nos elementos componentes das

demonstrações de resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, assim como não foi possível concluirmos se a utilização do pressuposto de continuidade operacional, base para a elaboração dessas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, é apropriado, nem tampouco quais seriam os efeitos sobre os saldos dos ativos, passivo e nos elementos componentes das demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa caso essas demonstrações contábeis não fossem preparadas considerando esse pressuposto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Em detrimento do contrato ter sido assinado em 29/06/2018, as demonstrações financeiras, do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, não foram, por essa Auditoria, examinadas de acordo com as normas de auditoria vigente.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

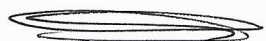
Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações contábeis consolidadas da companhia de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a de emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido ao assunto descrito na seção intitulada “Base para abstenção de opinião”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.



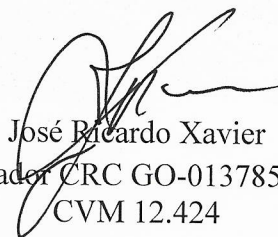
Work7

Somos independentes em relação à companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Goiânia – GO, 30 de abril de 2019.



Work7 Auditores Independentes SS
CRC 001891 GO



José Ricardo Xavier
Contador CRC GO-013785/O-0
CVM 12.424

